

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado.



Senador, Portinho admite percentual fixo para todos

Briga por exceções complica definição de imposto único

São tantas as emendas que preveem descontos na cobrança da alíquota do futuro imposto único que o senador Carlos Portinho (PL-RJ) diz que a adoção de um percentual de 19% para todos os setores poderia ser mais viável. A proposta de cobrança igualitária é do líder da Oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN). Portinho ressalta que as exceções à regra geral

prevista na Proposta de Emenda Constitucional da reforma têm potencial de levar a alíquota cheia a até 39%, o que inviabilizaria qualquer atividade econômica.

O governo trabalha com o percentual de 25%, que aumentaria proporcionalmente na medida em que alguns setores consigam abatimentos. O benefício a alguns pesaria na conta dos demais.

Privilégios

Praticamente metade das emendas à PEC tratam de descontos à regra de percentual único. Algumas já constam do projeto aprovado na Câmara que, entre outras vantagens, garantiu os privilégios tributários vigentes para empresas da Zona Franca de Manaus.

Serviços

A maior grita é do setor de serviços, que, diferentemente da indústria, não teria como compensar (abater) o imposto. Portinho quer alíquotas menores para áreas como turismo, tecnologia e educação, mas ressalva que a briga por exceções pode inviabilizar o projeto.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Presidente do Senado pode ir para TCU

Sem vaga no STF, Pacheco faz críticas à corte

Quem conhece Brasília aposta que ao abraçar projetos que fustigam o Supremo Tribunal Federal, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mostra sua insatisfação ao se achar excluído da briga por uma cadeira na corte. Também acena para o eleito conservador de olho numa eventual disputa

pelo governo mineiro. Nas últimas semanas, Pacheco defendeu mandatos para os ministros do STF e apresentou PEC para proibir o porte de qualquer quantidade de drogas, projeto que vai na tendência oposta à da corte. Apesar do ranger de dentes, ele não descartou uma vaga no Tribunal de Contas da União.

Sem taxa 1

A pauta da Câmara previa a votação, ainda ontem, de projeto de decreto legislativo que abole a cobrança, pelas telefônicas, de taxas de roaming internacional entre países do Mercosul. Um brasileiro, por exemplo, ficaria livre do adicional ao ligar da Argentina.

Sem taxa 2

Autor de parecer sobre a proposta, o deputado Celso Russomano (Republicanos-SP) diz que, apesar da popularização de ligações por Whatsapp, o projeto beneficia moradores de cidades que ficam nas fronteiras dos países, que ficam mais expostos a esse tipo de cobrança.

Sem sinal

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional a lei fluminense que obriga telefônicas a garantir o sinal de celular em túneis subterrâneos utilizados por meios públicos de transporte, como o metrô. Para o STF, o tema é de alçada federal.

Racha

Não é a primeira vez que o sociólogo Michel Gherman, que deixou debate na PUC ao ser confrontado por alunos judeus sobre suas posições em relação à guerra, diverge de setores da comunidade. É autor de livro que critica a relação do bolsonarismo com judeus. Ele é judeu.



Müller Marim/FAB

Primeira das seis aeronaves de resgate da FAB chegou em Israel na terça-feira (10)

Megaoperação de resgate em Israel

Com mais de 2 mil pedidos de repatriação, previsão é de resgatar cerca de 900 até sábado

O governo brasileiro estima retirar 900 brasileiros entre terça (10) e sábado (14) que estão em Israel e na Palestina, informou o comandante da Aeronáutica, Marcelo Damasceno.

De acordo com o Itamaraty, a prioridade é a repatriação de quem mora no Brasil ou não tem passagem aérea de volta. Até o momento, mais de 2 mil brasileiros manifestaram interesse em retornar ao Brasil, em razão do conflito entre Israel e o grupo Hamas iniciado no fim de semana. A maioria é de turista que está em Israel. Três brasileiros continuam desaparecidos.

“Face à incerteza quanto ao momento em que poderão

ocorrer os voos de repatriação, o Ministério das Relações Exteriores reitera recomendação de que todos os nacionais que possuam passagens aéreas, ou que tenham condições de adquiri-las, embarquem em voos comerciais do aeroporto Ben-Gurion, que continua a operar”, diz nota divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores. Foram reservadas seis aeronaves para a retirada dos brasileiros.

Em relação aos brasileiros que estão na Faixa de Gaza, região mais afetada pelo conflito, o governo prepara um plano de evacuação, coordenado pela Embaixada do Brasil no Cairo (Egito).

“O Escritório de Repre-

sentação em Ramala segue em contato com os brasileiros na Faixa de Gaza e, tendo em conta a deterioração das condições securitárias na área, está implementando plano de evacuação desses nacionais da região, em coordenação com a Embaixada do Brasil no Cairo”, diz nota do ministério.

O Itamaraty estima que ao menos 30 brasileiros vivem na Faixa de Gaza e outros 60 em Ascalão e em localidades na zona de conflito. Já em Israel, a embaixada brasileira já tinha reunido, até este domingo, informações de cerca de 1 mil brasileiros hospedados em Tel Aviv e em Jerusalém interessados em voltar ao Brasil.

Nova bromélia em MG

Julio Cesar Ribeiro/Divulgação/JBRJ

Pesquisadores descobriram nova espécie de bromélia, em Minas Gerais, que tem como característica as folhas cheias de pelos. A *Krenakanthus ribeiranus* é uma variedade diferente de outras espécies da mesma família que, inicialmente, os cientistas não acreditaram que se tratava de uma bromeliácea.

A descoberta foi feita com a ajuda de Júlio Cesar Ribeiro, morador do município de Alvarenga que tirou fotos da espécie e enviou a pesquisadores para que pudessem identificá-la.

“Essa planta é tão diferente que, quando o Júlio mandou a foto dela pra gente, achamos que pudesse ser tudo, menos uma bromélia! É difícil imaginar uma bromélia com folhas aveludadas e cheia de pelos, e isso é só um dos motivos que tornam essa descoberta tão empolgante”, explica Dayvid Couto, pesquisador do Instituto Nacional da Mata Atlântica.

A bromélia-peluda, apelido que ganhou dos pesquisadores, só tem registros conhecidos em



Cientistas descobriram nova espécie de Bromélia Peluda

uma montanha da região do Vale do Rio Doce. Devido à sua distribuição restrita e o avançado grau de degradação da área, a nova espécie já é classificada como criticamente em perigo de extinção.

O pesquisador Eduardo Fernandez, do Centro Nacional de Conservação da Flora, vinculado ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), defende a adoção de medidas para

a proteção da espécie, que é ameaçada por questões como o desmatamento para a abertura de pastagens e lavouras e pelo aumento da frequência de incêndios.

As serras do Leste de Minas Gerais têm sido fontes de várias descobertas recentemente. Segundo o JBRJ, mais de 30 novas espécies vegetais da região foram descritas por pesquisadores na última década.

Crise no Rio Madeira

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) declarou situação crítica de escassez de recursos hídricos no Rio Madeira, na Amazônia. A medida foi publicada em portaria no Diário Oficial da União e vale até 30 de novembro de 2023.

Segundo o documento, a decisão foi tomada durante a 26ª Reunião Deliberativa Extraordinária da agência e segue a orientação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, que, na quarta (4), declarou “reconhecer a severidade da crise hidrológica de seca na Região Norte do país, observada em

2023, especialmente a situação vivenciada na Bacia do Rio Madeira, com risco de comprometer o atendimento aos estados do Acre e Rondônia.”

A agência informou, também, que as três principais estações fluviométricas, no Rio Madeira, estão abaixo da cota em 95% das medições. Na estação de Porto Velho, Rondônia, por exemplo, a cota do rio atingiu o menor nível observado em 56 anos de medições.

O acompanhamento da vazão da Bacia do Rio Madeira aponta para fluxos menores do que os registrados neste período do ano, na maior parte das

medições, e os mapas mensais do Monitor de Secas apontam escassez hídrica, em diferentes níveis, nas cidades alcançadas pelos afluentes do rio.

A gravidade da seca preocupa autoridades pela importância do Rio Madeira, que atende várias necessidades hídricas, desde a subsistência de populações que vivem às margens dele, ao transporte pela hidrovía Corredor Logístico Norte, com segundo maior fluxo de passageiros e produtos da região.

As Usinas Hidrelétricas de Jirau e de Santo Antônio estão com atividades suspensas desde o início do mês de outubro.

TSE julgará Bolsonaro e Braga Neto na terça

Por Gabriela Gallo

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou na terça-feira (10) o novo julgamento sobre inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seu então candidato a vice, general Walter Braga Neto. Os votos mesmo dos ministros do tribunal, porém, só serão conhecidos na próxima terça-feira (17).

O tema do julgamento se refere a três supostas irregularidades cometidas pelo ex-presidente durante a campanha eleitoral de 2022. Após a leitura do relatório do corregedor-eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, e a defesa dos advogados, a sessão foi suspensa e irá continuar na próxima terça às 19h, com o voto dos magistrados. O relatório preliminar de Benedito, embora não indique o voto, já deixou, porém, claro que sua posição deverá ser pela condenação de Bolsonaro. No mesmo dia, também estão previstos o julgamento de duas supostas irregularidades do presidente Lula (PT) durante o período eleitoral.

Bolsonaro é acusado de ter se aproveitado de sua posição como presidente da República para convocar as pessoas para suas lives de quintas-feira e por abuso de poder por gravar as lives, e programas da sua campanha eleitoral, no Palácio da Planalto.

Recorde negativo de conflitos no campo

O número de conflitos no campo registrados no primeiro semestre de 2023 foi o segundo maior dos últimos dez anos, somente superado pela quantidade ocorrida nos seis primeiros meses de 2020. Os dados são da Comissão Pastoral da Terra (CPT).

Ao todo, foram notificados 973 conflitos no campo em 2023, representando aumento de 8% em relação ao mesmo período de 2022, quando ocorreram 900 conflitos. Em 2020, ocorreram 1.007 conflitos. Nos últimos dez anos, 2015 teve o primeiro semestre com o menor número de conflitos: 551.

Segundo a CPT, a maioria dos conflitos em 2023 foi pela terra (791), seguida pelo trabalho escravo rural (102) e conflitos pela água (80). Mais de 527 mil pessoas estiveram envolvidas em conflitos nos primeiros seis meses do ano, com queda de 2% em relação a 2022.

Em relação à categoria que sofre a violência por terra, os povos indígenas são os mais atingidos com 38,2% dos casos, seguida dos trabalhadores rurais sem terra (19,2%), posseiros (14,1%) e quilombolas (12,2%).

A CPT registrou queda no número de mortes em relação ao ano anterior: 14, em 2023, ante 29 em 2022, uma diminuição de 51,7%. Cerca de 80% dos casos ocorreram na Amazônia Legal (11), o que torna a região a mais violenta no campo brasileiro. Aproximadamente metade das mortes se deu pela contaminação por agrotóxicos.